



## AS PEDRAS PRECIOSAS E A CRAVAÇÃO

### PUREZA E BRILHO

As pedras preciosas selecionadas pela Rolex oferecem, por sua qualidade e pelo cuidado extremo empregado na sua cravação, um brilho e um prestígio incomparáveis aos relógios cravejados da marca.



## AS PEDRAS PRECIOSAS E A CRAVAÇÃO

---

### PEDRAS PRECIOSAS EXCEPCIONAIS

A Rolex utiliza unicamente as pedras preciosas mais nobres para cravejar seus relógios: diamantes, rubis, safiras e esmeraldas. Os critérios e o protocolo de seleção dessas gemas, sempre de origem natural, são particularmente exigentes. Cada pedra preciosa é rigorosamente controlada pelo serviço interno de gemologia, que assegura o estrito respeito pelas características de qualidade definidas pela marca.

Além de sua própria perícia, os gemólogos da Rolex dispõem de sofisticados aparelhos de análise – idênticos àqueles que se encontram habitualmente em laboratórios independentes de gemologia, ou mesmo desenvolvidos especialmente para as necessidades da fábrica – para assegurar a qualidade das pedras preciosas. Esses especialistas podem assim examinar particularmente a composição química das gemas e, por exemplo, confirmar a autenticidade dos diamantes, que são sistematicamente testados por raios X.

### PUREZA, COR E LAPIDAÇÃO

Em termos de pureza, a Rolex seleciona unicamente as pedras preciosas que atendam aos padrões mais elevados; portanto, as mais transparentes. Assim, no caso dos diamantes, são mantidos somente aqueles listados como IF – Internally Flawless –, a categoria mais alta nas principais escalas de classificação empregadas em gemologia.

A cor de uma pedra preciosa, por sua vez, é sempre avaliada a olho nu. Para bem realizar essa tarefa, os gemólogos recorrem a pedras-padrões devidamente certificadas. Os diamantes devem pertencer às classes D a G da escala do Gemological Institute of America, ou seja, as mais elevadas. No que concerne às gemas coloridas – rubis, safiras, esmeraldas –, a Rolex se assegura particularmente de que as pedras destinadas a serem cravejadas num mesmo relógio tenham a mesma tonalidade. Essa exigência se traduz por um longo trabalho de seleção realizado a mão nos ateliês da Rolex, pedra por pedra.

A lapidação de uma pedra preciosa é uma condição essencial para seu brilho. Com efeito, a simetria das facetas, bem como sua geometria, determinam a maneira pela qual a luz penetra na gema e emerge novamente após se refletir na "culatra" – termo que designa a parte inferior da pedra; ela, portanto, influencia diretamente sua luminosidade. Uma lapidação bem feita favorece a intensidade e a quantidade de reflexos. A Rolex utiliza pedras com lapidação brilhante (ou lapidação plena), lapidação 8/8, lapidação baguette e lapidação trapézio.



## *AS PEDRAS PRECIOSAS E A CRAVAÇÃO*

---

### *A ARTE DA CRAVAÇÃO*

Uma vez aprovadas pelos gemólogos, as pedras preciosas são confiadas aos cuidados de joalheiros-cravadores que são mestres na arte de engastar as gemas e nas diferentes técnicas artesanais – cravação grão, cravação trilho, cravação fechada e cravação com garras. Além da qualidade intrínseca das próprias pedras, vários critérios contribuem para a reputação da cravação da Rolex: o tratamento irrepreensível das gemas, o alinhamento impecável de sua altura, sua orientação e sua posição, a estética e a regularidade da cravação, ou ainda o acabamento dos grãos.